

EDITORIAL

Jacqueline Kaczorowski
Maria Paula de Jesus Correa
Rosana Baú Rebello¹

É com alegria que apresentamos a edição de nº 18 da REVISTA CRIOLA neste final de 2016, ano tão difícil e de tantos retrocessos, muitos dos quais nos campos da educação, da cultura e das políticas de promoção de igualdade étnico-racial - assuntos diretamente relacionados ao escopo da revista. Com o tema *Leitura, literatura e educação: sentidos e direções*”, acreditamos que a publicação pode contribuir com a discussão do importante espaço de resistência que as literaturas, a leitura e a educação comprometidas seguem representando.

O dossiê conta com cinco artigos que buscam discutir a leitura como instrumento de transformação social, com especial atenção às literaturas africanas de língua oficial portuguesa e afro-brasileiras. O artigo mestre, escrito pela Professora Dra. Rosangela Sarteschi, leva a refletir sobre a importância da formação inicial dos professores de língua portuguesa tendo em vista o pleno cumprimento da Lei 11.645/08. Ainda no dossiê, temos duas resenhas de obras que discutem leitura e literatura nas artes e na educação, uma entrevista com Valter Hugo Mãe, por Penélope Eiko Aragaki Salles, além do diário acadêmico que conta o percurso de Camila C. Castilho no estudo do livro de literatura infantil e juvenil na Universitat Autònoma de Barcelona.

Os artigos que se encontram fora do dossiê enriquecem as reflexões acerca da leitura literária ao oferecerem perspectivas críticas às obras de Noémia de Souza, Ungulani Ba Ka Khosa, Mia Couto e Luandino Viei-

¹ As editoras são alunas de pós-graduação do Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, na Universidade de São Paulo - FFLCH/USP.

ra. Acrescenta-se, ainda, um olhar à contribuição do grande leitor Antonio Candido. Por fim, contamos com uma entrevista concedida pelo “Fat Soldiers”, grupo de *rap* que tem ganhado projeção em Angola.

Também registramos, depois do intervalo de algumas edições, a volta da publicação de poemas, contos e crônicas. Os textos de Jonas de Souza Tavares, Rosana Arruda de Souza e Tatiane Mattos oferecem o respiro poético que o exercício do estudo literário tanto se empenha em preservar.

É também com alegria que apresentamos uma nova identidade gráfica, composta por Jeferson Santiago de França. A formação de um Conselho Científico, responsável por fortalecer ainda mais a qualidade e o comprometimento da REVISTA CRIOULA com a pesquisa, é outra novidade apresentada pela edição. É integrado por membros que esbanjam diversidade e, vale ressaltar, incisiva presença feminina - em um grupo de treze membros, oito são mulheres.

Acrescentamos, por fim, um grupo de Colaboradores Especiais ao expediente, formado por aqueles que não assumiram funções específicas neste processo de editoração, mas que ofereceram, ao longo do semestre, apoio e cooperação muito importantes para as editoras deste número. Este espaço de diálogo segue aberto para que novos colaboradores especiais possam apoiar a REVISTA CRIOULA, promovendo profícuos encontros.

Há, pois, muitas novidades e conquistas que gostaríamos de compartilhar. Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura.